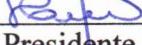


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 02/08/2022 às 18:08 horas.

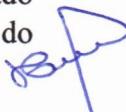

Presidente



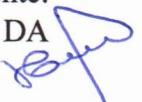
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 3^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA
26 DE JULHO DE 2022.

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) vereadores. Os Vereadores: Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Josmá Oliveira da Nóbrega fizeram uso da palavra, nessa ordem, durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos. Na sequência, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pelas Atas das 1^a e 2^a Sessões Ordinárias do 4º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizadas nos dias dezenove e vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, as quais foram aprovadas por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura: "TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA. Ofício nº 300/2022-SECPL. João Pessoa, 19 de maio de 2022. Senhora Presidente, Em cumprimento ao que determina o § 1º do art. 13 da Constituição do Estado e o inciso IV do art. 1º da Lei Complementar Estadual nº 18/1993 (Lei Orgânica do

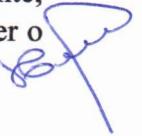


Tribunal de Contas do Estado), estamos enviando o Processo Eletrônico TC-05438/17, referente à Prestação de Contas desse Município, exercício de 2016. Para os fins estabelecidos no Art. 59-F da mencionada Lei Orgânica segue anexo DVD contendo documentação pertinente a citada Prestação de Contas, bem como os pronunciamentos do órgão técnico, Ministério Público e Plenário deste Tribunal. A referida documentação também poderá ser acessada por meio do portal eletrônico “<http://portal.tce.pb.gov.br/tramita>. Nos termos dos §§2º, 4º e 5º do art. 13 da Constituição Estadual, a Câmara Municipal deverá se pronunciar sobre o Parecer Prévio emitido pelo Tribunal, no prazo de 60 (sessenta) dias, sob pena de prevalecer o entendimento manifestado por esta Corte. Outrossim, esclarecemos que, somente por votação de, no mínimo, dois terços dos membros do Legislativo, poderá esse Poder manifestar-se contrariamente ao pronunciamento da Corte de Contas, ressaltando que poderá ser assegurado ao gestor o direito ao contraditório e à ampla defesa, conforme dispõe o art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal. Salientamos que, conforme estabelece o Art. 71, § 3º da Carta Magna de 1988, o Acórdão do qual resulte em imputação de débito ou cominação de multa, terá eficácia de título executivo e não se sujeitará à apreciação do Legislativo Mirim, devendo, portanto, ser cumprido como nele disposto, por se reportar à matéria de exclusiva competência desta Corte, da mesma forma que não poderá a Câmara se pronunciar quanto aos Pareceres da Gestão Fiscal pertinentes aos Chefes dos Poderes Legislativo e Executivo, cuja finalidade é certificar o cumprimento ou não das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00). Atenciosamente, Conselheiro Fernando Rodrigues Catão - Presidente.” PROJETO DE LEI Nº 039/2022 - DENOMINA GABRIEL DE SOUSA MEDEIROS ARAÚJO, A CRECHE MUNICIPAL LOCALIZADA NA RUA MANOEL MOTA, S/N, ALTO DA TUBIBA, EM PATOS/PARAÍBA. Autoria: Vereadores Gestão 2021/2024. A Senhora Presidente esclareceu: “Quando este Projeto chegou na Câmara, o Vereador Sales Júnior achou por bem que todos nós vereadores fôssemos autores desse Projeto, por isso que está protocolado dessa maneira.” Com a palavra, o 1º Secretário deu continuidade à leitura das matérias: PROJETO DE LEI Nº 029/2022 - AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 26 de julho de 2022. Ofício nº 215/2022 - GABINETE DO PREFEITO. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB Valtide Paulino dos Santos. Assunto: Encaminha - Projeto de Lei nº 029/2022-PE. Ao tempo que renovo os votos de apreço, venho, por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência Projeto de Lei em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei nº 29/2022- PE: Autoriza a abertura de Crédito Especial ao orçamento vigente para fins que menciona e dá outras providências. Esclareço que o referido Projeto de Lei necessita ser votado em caráter de urgência urgentíssima, a fim de que seja dado cumprimento ao disposto nas Portarias do Ministério da Saúde de nº 2.109, de 30 de junho de 2022 e 1.971, de 30 de junho de 2022. Por oportuno, segue em anexo, ainda, Mensagem para apreciação dessa Casa Legislativa, à qual solicito que, após leitura e análise, seja por intermédio de Vossa Excelência enviado à Plenária para deliberação e, por conseguinte, aprovação. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional.” “ESTADO DA

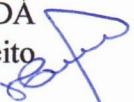


PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 26 de julho de 2022. Ofício nº 215/2022 - GABINETE DO PREFEITO.

MENSAGEM: Senhora Presidente, Senhores Vereadores do Município de Patos, Temos a elevada honra de submeter à apreciação desta augusta Casa Legislativa nos termos do art. 48 da Lei Orgânica do Município, em caráter de urgência, o Projeto de Lei em anexo, do qual trata autorização para que o Chefe do Poder Executivo Municipal possa abrir Crédito Especial ao orçamento vigente no valor de R\$ 5.521.220,00 (cinco milhões quinhentos e vinte um mil e duzentos e vinte reais), destinados ao pagamento referente ao piso salarial dos Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, estabelecidos pela Emenda Constitucional 120/2022. Devido alteração da fonte de pagamento, conforme Portaria nº 1.445, de 14 de junho de 2022, com o advento da Emenda Constitucional 120/2022 os valores a serem repassados pelo Ministério da Saúde aos municípios não será inferior a dois salários mínimos mensais por agente cadastrado, hoje passando a ser de dois mil quatrocentos e vinte quatro reais para as duas categorias; no caso dos ACS, os valores serão repassados ao município na forma de assistência financeira complementar da União aos Agentes Comunitários de Saúde, e incentivo financeiro para o fortalecimento de políticas afetas a atuação dos ACS junto ao município. Já os ACE são por meio da assistência financeira complementar da União aos Agentes de Combate as Endemias, como forma de valorizar o trabalho desses profissionais. O encaminhamento da proposta ao Legislativo em apreço se dá em cumprimento ao que determina a Constituição Federal e em consonância com a Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, e a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. A necessidade de tal Projeto de Lei se dá em razão de o orçamento do município de Patos para o Exercício 2022 não ter havido previsão específica para atender as despesas decorrentes das receitas destinadas para pagamento de piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias no Município de Patos, com a fonte de recursos 16040000, ao qual não foram objeto de inclusão no cálculo para fins do limite de despesas com pessoal. Na certeza de contarmos com Vossas Excelências para aprovação de tão grandioso significado, queiram receber o nosso apreço e consideração crescente. Gabinete do Prefeito do Município de Patos, 26 de julho de 2022. Nabor Wanderley - Prefeito Constitucional." Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão o pedido de Urgência Urgentíssima. Pela Ordem o **Vereador José Gonçalves**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui todos os Agentes comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias, mais uma noite aqui na luta com a gente, especialmente da gratificação dos quarenta por cento. Mais, vejam bem, esse Projeto, até nós já tínhamos tomado conhecimento, na primeira audiência da última terça-feira, que por ser uma coisa nova, um novo piso para os Agentes de Saúde e de Endemias, e não constar aqui no nosso orçamento aprovado, vai ser necessário essa Lei autorizando que se gaste o que for recebido. Eu estou achando aqui um valor alto, que supera cinco milhões e meio, compreendendo que o salário dos Agentes de saúde e Endemias não chega a esse valor, superior a cinco milhões. Eu acho que envolvendo tudo, não chega, mas eu voto favorável porque não tem nenhum prejuízo, até porque alarga mais a possibilidade de se pagar os 40% (quarenta por cento) da gratificação em cima dos dois mil quatrocentos e vinte e quatro reais, que é o que todos os companheiros e companheiras querem. Então, esse Urgente Urgentíssimo é fundamental, e se é pra atender os servidores, aqui a gente não vai vacilar, não vai tergiversar, a gente vai aprovar imediatamente, porque a gente não quer ver o dinheiro nas contas da Prefeitura, não, a gente quer ver o

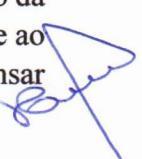


dinheiro no bolso de cada servidor e servidora. Então, por isso que meu voto é favorável ao Urgente Urgentíssimo.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Boa noite a todos. Em tese é basicamente isso que o Vereador Zé Gonçalves acabou de apresentar. Como não havia previsão específica, quando nós votamos o orçamento o ano passado, a previsão do piso, e agora com a aprovação é preciso abrir esse Crédito Especial ao orçamento, justamente para poder garantir o pagamento do piso aos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias. Como a matéria está com o Pedido de Urgência, Senhora Presidente, acredito que só faltaram essas duas categorias a receber o salário. Conversei com o Prefeito hoje, Presidente, e ele nos dizia que a Comissão, tendo a possibilidade de se reunir amanhã, que eu acredito que é isso que irá acontecer, votaremos na quinta. Faremos duas sessões, e logo na sexta de manhã o Prefeito já está sancionando e já fazendo o pagamento, assim ele me falou hoje, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, muito boa noite a todos, sejam todos bem vindos! Senhoras e senhores, sejam bem vindos a vossa Casa. Cumprimento os meus colegas. A gente sempre tem se posicionado, a oposição aqui na Casa, uma oposição muito produtiva, e tudo que a gente puder contribuir pra o desenvolvimento de Patos, nós estamos fazendo para tal. Eu tenho acompanhado Vereador Sales, por cima, essa questão dos ACS e ACE, eu me posicionei favorável, tipo o meu colega Zé Gonçalves, no posicionamento, sempre vou consultá-lo, e também os meninos também do sindicato e da categoria. Mas eu trago só um atento, Vereador Sales, para que na próxima vez que vier uma matéria que envolva recursos federais, no caso ACS e ACE, seja também, antes de vim para a Casa, apresentada ao Conselho Municipal de Saúde pra discutir essa matéria, pra gente poder fazer o trâmite todo redondinho. Eu sei da prioridade, mas fica só esse encaminhamento pra poder ficar tudo alinhadinho, tudo bacaninha, bem transparente pra todo mundo ficar acompanhando esse tipo de procedimento. Enfim, eu me posicionei favorável ao pedido, Vereador Sales, porque nós estamos aqui, independente de bandeira política, pra trabalhar para o bem coletivo do povo de Patos. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Também quero cumprimentar os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias. E só fazendo um adendo a fala tanto de Zé, que traz a importância deste Projeto e do Pedido de Urgência, e também acrescentando a fala do Vereador Sales, é importante esse Pedido de Urgência, Senhora Presidente, que nós estamos votando hoje, porque a Comissão dando esse parecer amanhã, Sales, eu acredito que na quinta-feira a gente possa fazer essas duas votações, e até o dia trinta esse Projeto já estará sancionado. Sendo assim, já entraremos o mês de agosto, Senhora Presidente, com tudo isso resolvido. E se Deus assim nos permitir, a implantação do piso vai estar prevista dentro do orçamento da nossa cidade. Muito Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador David Maia disse: “Boa noite a todos. Enquanto relator da CCJ, já falaria aqui com Willa e também com o membro Jamerson, que nós possamos nos reunir amanhã e dá o parecer amanhã mesmo desse Projeto.” A Senhora Presidente respondeu: “Agradeço. E a Comissão de Finanças também será necessária.” Colocado em votação, o referido Pedido de Urgência Urgentíssima foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente disse: “As Comissões, CCJ e Finanças, estão convocadas para amanhã, a partir das oito horas da manhã, dá o devido parecer a esse Projeto.” Com a palavra, o 1º Secretário deu continuidade à leitura das matérias: PROJETO DE LEI N° 028/2022 - AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito



Constitucional. "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 22 de julho de 2022. Ofício nº 213/2022 - Gabinete do Prefeito. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB Valtide Paulino dos Santos. Assunto: Encaminha Projeto de Lei nº 028/2022-PE. Ao tempo que renovo os votos de apreço, venho, por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência Projeto de Lei em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei nº 28/2022- PE- Autoriza a abertura de Crédito Especial ao orçamento vigente para fins que menciona e dá outras providências. Esclareço que o referido Projeto de Lei necessita ser votado em caráter de urgência urgentíssima, a fim de que seja dado cumprimento ao que determina a Constituição Federal e em consonância com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Por oportuno, segue em anexo, ainda, Mensagem para apreciação dessa Casa Legislativa, à qual solicito que, após leitura e análise, seja por intermédio de Vossa Excelência enviado à Plenária para deliberação e, por conseguinte, aprovação. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional." "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM: Senhora Presidente, Senhores Vereadores do Município de Patos. Temos a elevada honra de submeter à apreciação desta augusta Câmara Municipal o Projeto de Lei em anexo, com Urgência, propondo autorização para que o Chefe do Poder Executivo Municipal possa abrir Crédito Especial ao orçamento vigente no valor de setecentos e oitenta e oito mil quinhentos e quarenta reais e vinte e quatro centavos, para atender as despesas decorrentes das receitas oriundas da Lei 14.337/2022 - Cessão Onerosa do Bônus da Assinatura do Pré sal para Municípios, conforme os critérios estabelecidos na Lei nº 13.885/2019. O encaminhamento da proposição legislativa em apreço se dá em cumprimento ao que determina a Constituição Federal e em consonância com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Lei 4.320, de 17 de março de 1964. A Lei que distribui os recursos a Cessão Onerosa define a obrigatoriedade de usar a verba com investimentos e pagamentos de previdência poderão ser pagas aquelas despesas com dívidas previdenciárias tanto do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, quanto ao Regime Geral de Previdência - RGP, corrente e decorrente de parcelamento. A outra forma de uso da Cessão Onerosa é com despesas de investimentos, entendidas como aquelas gasto com despesas de capital, como as que se relaciona com a aquisição de máquinas e equipamentos; a realização de obras e aquisição de participação acionária de empresas; aquisição de imóveis ou veículos, ou seja, as que geram bem de capital que possa ser incorporado pelo município. Nesse sentido, e considerando o parágrafo 3º do art. 1º da Lei nº 13.885/2019, que disciplina a destinação dos recursos do excedente do Pré Sal para pagamento de despesas previdenciárias e investimentos, existe a necessidade de autorização de Vossas Excelências para que o município possa cumprir com o dispositivo legal, necessitando fazer adequação orçamentária pra que seja efetivado o pagamento a quem de direito. Ressalte-se que a operação contábil que se pretende realizar encontra-se amparada no § 2º do art. 41 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e se faz necessário à vista de que não há no orçamento municipal vigente dotação orçamentária para este fim com fonte específica. Na certeza de contarmos com Vossas Excelências para aprovação de tão grandioso significado, queiram receber o nosso apreço e consideração crescente. Gabinete do Prefeito Constitucional de Patos, Estado da Paraíba.

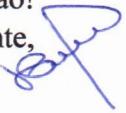
Paraíba, em 22 de julho de 2022. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional.” A Senhora Presidente colocou em discussão o pedido de urgência urgentíssima acima. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “É mais um Pedido de Urgência do Prefeito que chega a esta Casa, e é a respeito da transferência da Cessão Onerosa, que é um recurso que todos os municípios do país foram contemplados e que não estava previsto também no orçamento do nosso município, quando nós votamos o orçamento o ano passado, setecentos e poucos mil reais. Na leitura da matéria ficou claro que esse recurso ele pode ser investido apenas em previdência ou em obras, algo direcionado a obras. E o Prefeito já confirmou que vai investir esse recurso em pavimentação no nosso município. Então a justificativa do Pedido de Urgência é essa pra abertura do Crédito Especial, um recurso que o Município de Patos foi contemplado, e está aí para apreciação dos colegas. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, recursos do Pré Sal, infelizmente, hoje quem tem o domínio são os Estados Unidos, mas, mesmo assim, setecentos e poucos mil reais pra Patos faz a diferença. Esse investimento se for na infraestrutura, aqui está uma desgraça, se for no PatosPrev está outra desgraça. É um rombo no PatosPrev, e a infraestrutura daqui é a calamidade. E eu estava até analisando, hoje, que têm bairros mais novos em Patos que estão calcando, aí tem o Alto da Tobiba, o Matadouro, as Sete Casas, que não concluem o calçamento. Afinal, no Matadouro não tem uma pedra de calçamento. Então eu acho que é importante deixar de calçar o bairro dos ricos, e pensar em calçar o bairro dos pobres. Essa é que é a grande luta nossa. E aí vai: Vila Teimosa, outras comunidades que é uma calamidade. Então esse recurso é importante, gente, e eu sei que é pouco para infraestrutura, para calçamento, mas acima de tudo é importante. Mas, esclarecendo aqui, é recurso, é semelhante ao urgência urgentíssima do Projeto anterior. É um dinheiro extra, e por não termos no orçamento aqui, se faz necessário a Câmara autorizar para o Prefeito gastar. Então por isso que é importante a Câmara Municipal importante sempre votar em vereadores e vereadoras comprometidos com o povo, porque vocês estão observando tudo o que presta e o que não presta, passa por aqui. E a gente tem que ter voto para derrotar aquilo que não presta, mas isso aqui presta, eu vou votar favorável.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Mais uma vez, eu reforço que a oposição desta Casa é uma oposição responsável. É uma oposição, Vereador Willa, que funciona como controle de qualidade da gestão, e ajuda muito o Prefeito Nabor. Não só eu, mas todos os colegas aqui têm reclamado muito da questão dos buracos. São muitos buracos em todas as ruas. Por mais que pareça pouco dinheiro, setecentos mil, mas mesmo sendo um valor pequeno para a infraestrutura, é melhor você ter um valor pequeno a receber do que qualquer valor a pagar. Isso vem para somar no município de Patos. Eu tenho certeza, que é o pensamento unânime da oposição, jamais, a gente vai aqui, fazer oposição irresponsável à matérias que forem boas para o município, e até então porque nós estamos precisando muito de consertos nas ruas, de pavimentação, e me acosto às palavras do colega José Gonçalves, nós temos muitas ruas, muitas periferias precisando de pavimentação. O Bivar Olinto, por exemplo, nós temos ruas lá, meu Deus, Jesus Cristo, parecem uma desgraça as ruas. E a gente tem que se preocupar com esses locais. Enfim, eu me posiciono totalmente favorável ao pedido de urgência urgentíssima, e tenho certeza que será aprovado por unanimidade. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, nós somos responsáveis. O que vier para fomentar o crescimento da cidade, nós vamos votar. Mais uma vez um Projeto que chega, a senhora me dizia que ao final do mês tenha que votar tudo isso, e hoje já é vinte e seis. Eu não vou me cansar



Vereador Willa, toda vez que chegar urgência urgentíssima, para que Pedro Leitão possa acordar mais um pouquinho, para que o gabinete possa despertar mais um pouquinho, Vereador Líder Sales, porque pelo que eu estava lendo, essa matéria já deveria ter chegado aqui. Aí chega sempre de última hora, urgência urgentíssima. Amanhã nove horas o parecer está disponível, mas que a gestão pudesse também acelerar. E aí o dinheiro entregue, o dinheiro repassado, nós vamos pedir ao Prefeito urgência urgentíssima que é para resolver os problemas da cidade, que é para calçar a Rua Celina Gondin, lá no Bairro do Mutirão, a principal do Bairro do Mutirão, e aqui para não citar outras tantas. Então a gente vota urgência urgentíssima, e eu volto a pedir ao Prefeito: urgência urgentíssima para calçar muitas ruas nos bairros periféricos de Patos, Senhora Presidente. Muito obrigado.” Colocado em votação, o pedido de urgência urgentíssima em questão, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente solicitou: “Esse Projeto, eu gostaria de pedir as Comissões, CCJ e Finanças, para também dar o parecer no dia de amanhã. E gostaria também de pedir, se não for demais, que o Projeto 39 do Poder Legislativo fosse incluído, e fazer o parecer, onde denomina o nome de Gabriel para aquela creche, haja vista que essa creche tem que ser cadastrada no Ministério da Educação, e é para ontem, na verdade, que era para ter sido aprovado. Todos concordam? Agradeço.” Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Com a palavra, o 1º Secretário prosseguiu com a leitura das matérias. Deram entrada em pauta para 1ª votação, os Projeto de Lei: PL Nº 25/2022-PE, PL Nº 34/2022 e o PL Nº 38/2022-PL. Deu entrada para 2ª votação o Projeto de Lei Nº 33/2022-PL. Foram arquivados pelas Comissões competentes, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 035/202 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO ALTERAR O PISO SALARIAL MUNICIPAL DO ENFERMEIRO, DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM, DO AUXILIAR DE ENFERMAGEM E DA PARTEIRA, NO ÂMBITO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 29/2020 - CRIA O PROGRAMA ALIMENTAR PARA MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO N º 651/2022 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO DA RUA FRANCISCA ALVES MARINHO, DONA NETINHA, NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 652/2022 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO DA RUA AGEU DE CASTRO, NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 653/2022 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO DA RUA LEDA RAMALHO, NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 654/2022 – SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSO DIRIGIDA À COMUNIDADE BEREANA DE PATOS, PELA CELEBRAÇÃO DE SEUS DEZ ANOS DE FUNDAÇÃO. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 655/2022 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE PAVIMENTAR O TRECHO DA RUA MARIA DE SOUSA BARRETO, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, PRÓXIMA A ESCOLA MUNICIPAL SABINO, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 656/2022 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR

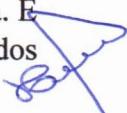
WANDERLEY, NO SENTIDO DE PAVIMENTAR O TRECHO DA RUA MIGUEL IMPERIANO, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, PRÓXIMO AO ANTIGO INSS, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 657/2022 - REQUER UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE REVITALIZAR O PRÉDIO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PATOS QUE SE ENCONTRA DESATIVADO. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 658/2022 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE SEJA REALIZADA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELIPÍPEDO EM TODAS AS RUAS QUE FALTAM SER PAVIMENTADAS NO CONJUNTO SANTA CLARA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 659/2022 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, QUE SEJA REALIZADA A TROCA DA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA UBS VERÔNICA VIEIRA, QUE ESTÁ BASTANTE DETERIORADA POR CONTA DA AÇÃO DO SOL, NO BAIRRO JARDIM LACERDA, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 660/2022 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS, POR MEIO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, PAVIMENTAÇÃO EM ASFALTO NO INTUITO DE UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA ENALDO TORRES, BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 661/2022 – REQUER VOTO DE APLAUSO A SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A MULHER, EM NOME DA SECRETÁRIA BRÍGIDA EMANUELLI, PELAS AÇÕES DA CAMPANHA “NÃO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA”. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. CORRESPONDÊNCIAS: “Câmara Municipal de Patos – Gabinete do Vereador Josmá Oliveira – Ofício 120/2022. Patos, 25 de julho de 2022. À Câmara Municipal de Patos. Nota: A respeito de uma postagem de um “Meme” no meu Instagram, no dia 5/07/22, onde no mesmo gerou um entendimento ambíguo e interpretativo, venho humildemente explicar. Se a postagem ofendeu alguém, ou alguma classe, ou um grupo social. EU PEÇO DESCULPAS, DIZENDO: NUNCA, MAS ABSOLUTAMENTE NUNCA FOI A MINHA INTENÇÃO. Jamais passou e passará por minha cabeça, e nunca tive e nunca terei intenção tentar denegrir a imagem de tão valiosa e honrada classe, muito pelo contrário, estou aqui para defender. Sim, porque são os docentes os pilares que nos levam ao conhecimento, ou do saber. E aí estão os médicos, advogados, economistas, engenheiros, e inclusive eu como analista de sistema. Entretanto, se não me fiz compreender, por respeito aos que realmente utilizam a sala de aula para ensinar e instruir, e capacitar os discentes para um porvir capaz de realizar sonhos, tornar válido todos os esforços, peço infinitas desculpas, repetindo: sou o que sou, hoje, em termos de aprendizado, graças ao que eu aprendi em bancos de escola e na faculdade. E lá estavam os professores. Peço também desculpas a qualquer outra classe ou pessoa que tenha se sentido ofendida! Reitero o meu total respeito e admiração a todos os professores e demais possíveis ofendidos e todas as profissões. Esse momento de polarização política se faz necessário termos mais cautela em todos os tipos de colocações a fim de se evitar a politização. Me coloco a disposição de todos para quaisquer esclarecimentos, críticas, conselhos e sugestões. Ao mesmo tempo que solicito o envio de cópias deste ofício para todos os pares dessa Casa. Atenciosamente, Josmá Oliveira da Nóbrega - Vereador.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, eu solicito que a senhora envie para o Presidente da Comissão a cópia desse pedido de desculpa para anexar ao processo.”

A Senhora Presidente respondeu: “Com certeza.” “SINDACSE – SINDICATO DOS ACS E ACE DE PATOS E REGIÃO. OFÍCIO 36/2022. Patos-PB, 25 de junho de 2022. PARA A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, SRA. VALTIDE PAULINO SANTOS. NESTA. O Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias de Patos e Região – SINDACSE, vem através deste, solicitar da Câmara Municipal de Patos, de acordo com o Art. 179 do Regimento Interno desta Casa, o uso da Tribuna Livre para o senhor João Bosco Eleutério de Assis, Presidente do SINDACSE - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates a Endemias de Patos e região, no dia 26 de julho de 2022, para falar sobre a lei que trata do piso salarial destas duas categorias. Sem mais para o momento, antecipadamente agradecemos e reiteramos os votos de estima e consideração. Atenciosamente, João Bosco Eleutério de Assis - Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra em Tribuna Livre, o **Senhor João Bosco Eleutério de Assis**, Presidente do SINDACSE: “Uma boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar a Presidente Tide Eduardo, Presidente da Casa Legislativa Juvenal Lúcio de Sousa, em nome da qual cumprimento todos os vereadores presentes na Mesa Diretora aqui desta casa. Cumprimentar o Vereador José Gonçalves, Jamerson Ferreira, Ítalo, Fatinha, Nega Fofa, e aos demais pares desta Casa. Dizer Presidente e demais companheiros agentes comunitários de saúde e endemias de Patos, que nós temos um jargão, que ao final de todo processo de luta, a gente coloca: que a luta continua. Nós, da CONACSE, a confederação nacional dos agentes comunitários de saúde e de combate as endemias do Brasil, na qual estou segundo vice-presidente nacional, também ocupando o cargo de Presidente do SINDACSE - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates a Endemias de Patos e região. Apostamos numa luta, Presidente, que começou há onze anos, para uma política de valorização salarial das duas categorias, através da PEC 22. Eu quero fazer um parêntese aqui, cumprimentar minha companheira, Presidente do SINFEMP, Carminha Soares, a qual eu peço também uma salva de palmas para ela. Continuando, eu quero colocar o seguinte, a CONACSE viu que o agente comunitário de saúde e de combate as endemias, sem dúvida nenhuma, o profissional do SUS que está em todos os rincões deste país, Vereador Jamerson, onde não chega carro, caminhonete, caminhão, mas chega o agente comunitário de saúde, ou a pé, ou de jumento, ou de bicicleta, mas ele está lá. Tanto o agente de saúde como o agente de combate as endemias, é esse cinturão sanitário do sistema único de saúde. As pessoas precisam entender isso. Então a luta da PEC 22 começou há onze anos, por uma valorização salarial das duas categorias, já que a gente já fazia a luta da implantação do piso nacional salarial, que em dois mil e catorze veio a Lei 12.994/2014, que instituiu o piso nacional salarial no valor de R\$ 1.014,00 (mil e catorze reais) naquela época, através também da Emenda Constitucional 63. E aí a luta pela PEC 22 era elevar esse piso para dois salários mínimos vigentes. Uma luta de valorização, repito, dos agentes de saúde e de endemias de todo o Brasil. E após onze anos, Vereadores, Presidente Tide, no dia quatro de maio deste ano, numa luta incansável do movimento sindical nacional, capitaneado pela CONACSE, justamente no dia que fez onze anos de entrada da PEC 22 na Casa Legislativa Federal, Câmara dos Deputados, nós estávamos promulgando a Emenda Constitucional 120, foi o mesmo dia da sua promulgação pelo Congresso Nacional. E estava instituída a política de valorização salarial das duas categorias. Aí eu quero também abrir um parêntese, que aí as vezes a sociedade, as pessoas acham que o servidor público só luta por salários. Não! A CONACSE, no seu planejamento estratégico de luta, Jamerson, em dois mil e vinte,



elegemos dois pontos: a aprovação da PEC 22, que fazia onze anos tramitando no Congresso Nacional, como também a formação técnica dos agentes comunitários de saúde e de combate as endemias de todo o Brasil. Essa formação técnica vai trazer muito mais elementos para o processo de trabalho dessas duas categorias, elevando a qualidade de serviço a quem? Aos vereadores, ao Prefeito, aos secretários? Não! A toda população do Brasil. E, graças a Deus, hoje esses dois pontos estão consolidados pela luta da CONACSE e de todos os sindicatos e federações filiadas a CONACSE. Dito isso, os municípios já estão de posse dos recursos, vereadores, dos dois itens. O município de Patos, que até agora o Secretário não apresentou ao Conselho Municipal de Saúde a compra do material para a formação técnica do ACS e ACE do município de Patos, mas o recurso já está na conta, José Gonçalves. O recurso já foi recebido, e nós queremos essa prestação de contas, na verdade, nós queremos a compra do equipamento. A compra de todo o material de formação técnica dos agentes comunitários de saúde e de combate as endemias do município de Patos. Então, recursos garantidos para formação técnica também já entraram no fundo municipal de saúde, recursos da valorização salarial já estão nos cofres da Prefeitura de Patos, retroativo a maio; R\$ 874,00 (oitocentos e setenta e quatro reais), de maio, R\$ 874,00 (oitocentos e setenta e quatro reais) referente a junho, e o mês cheio, de R\$ 2.424,00 (dois mil quatrocentos e vinte e quatro). Entrou nos cofres de Patos, Jamerson, uma bagatela de quase um milhão de reais para fazer o pagamento para os agentes comunitários de saúde e combate as endemias do município de Patos. Como entrou dos cinco mil tantos municípios de todo o Brasil, porque o Ministério não faz o repasse de Patos, aí amanhã vai fazer de Condado; no dia que ele faz de Coxixola, ele faz de todos os municípios do Brasil. E aí, em maio, nós sentamos com a gestão, pedimos uma audiência a gestão para discutir a implantação do novo piso nacional salarial. A gestão nos recebeu através do Secretário de Saúde e de Administração, e nós, na época, cobrávamos a Lei Municipal, que viesse com antecedência antes do recurso chegar. O Secretário de Saúde, juntamente com o de Administração, colocava que não havia necessidade da Lei Municipal, o recurso entrando eles pagariam automaticamente. Lá em maio não nos foi dito que teria decréscimo em nenhuma gratificação. Assumiram o compromisso, em maio, de pagar todas as vantagens sobre o novo piso salarial dos agentes de saúde de endemias. Pra nossa surpresa, quando o Ministério fez a bagatela de recursos transferidos à gente recebe Zé Gonçalves, uma avalanche dessas naquilo que era comemoração de agradecimento, primeiro a Deus e segundo a luta de onze anos, Zé Gonçalves tornou-se Patos um transtorno para as duas categorias. Nós temos hoje pais e mães de famílias que não conseguem dormir em Patos, porque estão preocupados com o futuro salarial deles. Ora, isso é de um descaso sem tamanho. Na última reunião, a semana passada, nós estivemos com o Prefeito, Sales esteve presente, o Secretário de Saúde, o Secretário de Administração e o Procurador do Município, e vieram com essa conversa de diminuir até a insalubridade. A pauta era diminuir a insalubridade, voltar a nossa insalubridade para salário mínimo. Isso aqui nos anais desta Casa, todas as Leis referentes a ACS e ACE municipais asseguram todas os direitos. A gratificação de 40% (quarenta por cento) tem Lei, a insalubridade tem Lei sobre o vencimento base. Mas eu vou mais além, há todo um arcabouço jurídico nacional de Leis Federais tramitadas no Congresso Nacional, Câmara e Senado, sancionadas pela Presidência da República, ou promulgadas pelo Congresso Nacional, no caso das Emendas Constitucionais, que asseguram todos os direitos aos agentes comunitário de saúde de combate as endemias de Patos e do Brasil todo. Nós somos os únicos servidores públicos, Zé Gonçalves, porque

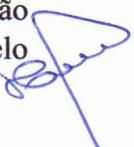
a gente sabe que a insalubridade começou a ser aplicada através da CLT - Leis de consolidação trabalhista. No serviço público até hoje não foi regulamentada por Lei. Só têm duas categorias neste país que têm a insalubridade definida tanto na Constituição, agora na Emenda Constitucional 120, como na Lei 13.342/2016. Ou seja, os agentes comunitários de saúde e de endemias têm a insalubridade definida por Lei, tem um arcabouço jurídico, inclusive consta na Constituição Federal. Queriam mexer nisso, onde um dos artigos da Lei diz que a insalubridade deve ser paga sobre o nosso vencimento básico. Qual é o vencimento básico do ACS e do ACE? O piso nacional salarial, não tem o que discutir, não é salário mínimo. Deixou de ser há muito tempo salário mínimo, desde dois mil e catorze que deixou de ser salário mínimo. Mas aí, na última reunião, a gestão entendeu isso e veio pra cima pra diminuir a gratificação dos 40% (quarenta por cento), que faz quinze anos que as suas categorias recebe sobre o vencimento base. Até dois mil e treze, ela foi paga sim sobre salário mínimo. De dois mil e catorze pra cá paga sobre o piso nacional das duas categorias. Isso é óbvio! Então é um retrocesso, nós não aceitamos. As duas categorias estão mobilizadas pelas as duas entidades sindicais, as quais estão filiadas. E aí, Zé Gonçalves, eu quero dizer que nesse momento nós nos damos às mãos. SINFEMP e SINDASCE dão as mãos para fazer o enfrentamento ao retrocesso, porque nós entendemos que o cuidador precisa ser cuidado. E quando a gente buscou essa valorização de política salarial a nível nacional, sem nenhum centavo dos municípios, o recurso chegou agora. Os municípios têm a sua parcela, têm que contribuir. São dados, senhores Vereadores, Jamerson, Zé Gonçalves e os demais. Eu tenho aqui Vista Serrana, na última sessão aqui que a gente participou, eu cheguei atrasado porque eu estava em Vista Serrana, também preocupado, porque lá o município recebe dinheiro de dois endemias, e tem seis efetivos. Recebe dinheiro de oito agentes comunitários de saúde, e tem quatorze, todos efetivos. E no dia anterior pode ir pra lá, o Procurador e a Secretaria me ligavam, dizendo que ia colocar gente em disponibilidade de trabalho, recebendo só o salário mínimo. E eu coloquei que não aceitava, era um retrocesso também. Quando a gente chegou lá, na reunião, por surpresa nossa, sabe qual foi a decisão do Prefeito? 'O município de Vista Serrana vai pagar os dois mil quatrocentos e vinte e quatro, mais as gratificações, com recursos próprios a esses dez. isso é decisão política, isso é sensibilidade política para com quem cuida do povo. Malta está ok, não teve problema. Os dois problemas que nós tínhamos foram Vista Serrana, e agora só tem em Patos. Das vinte e seis cidades da base do sindicato, só Patos que está nesse impasse, querendo massacrar os agentes de saúde e de endemias, e nós não vamos aceitar. Por isso que eu faço um apelo. Aí eu volto ao histórico, nós andamos gabinete por gabinete. Então essa mensagem que eu queria dar a vocês, e pedir encarecidamente a sensibilidade dos senhores, esta Casa é a casa do povo, a gente se sente aqui acolhido por vocês, e é essa mesma acolhida que nós queremos do poder público, gestor público, seja secretário ou prefeito. Muito obrigado e vamos à luta, se Deus quiser.' A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "E a luta continua. Boa noite a todos os companheiros e companheiras, saudar aqui, em nome da Presidente Tide, a todos os vereadores e vereadoras presentes. Em nome da Presidente Carminha, do SINTEMP, e do Presidente Bosco, do SINDACSE, saudar a esse brilhante auditório colorido, com muita firmeza e de luta dos agentes de saúde e de endemias, pela segunda noite, aqui na Casa. Dizer companheiros e companheiras, que a luta tem que ser feita dessa maneira. E a situação dos servidores públicos municipais de Patos não é a melhor. Com exceção dos



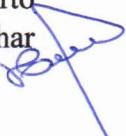
professores, ACS e ACE, que tem o piso nacional, as demais categorias estão com salários e gratificações congeladas há mais de sete anos. E muitos vêm afirmar que é a mudança de prefeito, é essa desorganização no município, que a Prefeitura não tem recursos. Tudo mentira! Quem está quebrado é o trabalhador e trabalhadora, servidor e servidora, não é Prefeitura e nem tão pouco os políticos, de vereador a prefeito e vice, não tem nenhum quebrado, e não se quebra porque os salários são bons. E o que agente experimentou nesses últimos anos, em Patos, foi à roubalheira tomada de conta, e a punição que os políticos têm é de roubar um milhão, e receberem uma multa de cinco mil. Quer um juro melhor do que esse? É ou não é a verdade aqui? Eu sei que muitos não gostam, mas é a verdade. Hoje chegou aqui na Câmara a prestação de contas de dois mil e dezesseis, eu quero saber o que é que esse Tribunal de Contas trabalha tanto, que de dois mil e dezesseis agora é que vem chegar a contas, seis anos. Dá para o caba morrer muitas vezes. Mas é assim que funciona a política em nosso país. E é importante que os companheiros e companheiras, que os trabalhadores e trabalhadoras não deixem de fazer política pública, política sindical e até a política partidária, porque aqui nós precisamos nas próximas eleições, de dois mil e vinte e quatro, termos a maioria de vereadores e vereadoras aqui, servidores e servidoras do município. Agora que tenha um compromisso com o povo, porque nós já tivemos aqui representantes, ‘servidor efetivo’ votando contra a gente, Bosco. Era você falando aqui e eu lembrando, o SINFEMP lotava esse auditório, eu vinha aqui na frente, descia o bambu, aplaudia, mas nós estávamos sem a representação dos servidores aqui. E a gente tem que ampliar essa representação, os sindicalistas e os trabalhadores, especialmente as mulheres, devem ocupar esse espaço aqui, que dizem que é do povo, mas ainda falta muita coisa pra ser do povo. Eu fico aqui preocupado, quando nacionalmente os agentes de saúde de endemia têm essa grande vitória, porque essas conquistas vêm se acumulando através da luta, não é bater no ombro de político, não, de vereador a senador, é luta. A Emenda Constitucional 51 foi justamente a que efetivou os agentes de saúde e endemias. E eu digo que foi o primeiro passo. E aqui em Patos nós já lançamos, foi o primeiro município. Então a gente vinha, podemos dizer assim, uma ascensão. E agora vem à regressão, o retrocesso? Não vamos aceitar. Ontem mesmo, o Secretário me ligou e disse: ‘Zé Gonçalves, chegou um comunicado do Tribunal de Contas do Estado para o PatosPrev, dizendo que o ACS aposentado não vai ter direito de incorporar a gratificação, porque qualquer gratificação tem que ter metas, esse tipo de coisa’. Aí eu fiquei pensando nos políticos, os políticos para juntar as suas gratificações, se for para cumprir meta, não entra uma. Mas os desgraçados se aposentam com oito anos de mandato, quatro anos, e por aí vai. Eu me incluo, por isso que agora eu estou chamando de desgraçado. Então, veja bem, tem que regulamentar a gratificação dos 40% (quarenta por cento). Tudo bem, regulamente e os 40% (quarenta por cento), mantendo os 40% (quarenta por cento), a gratificação, pagando em cima de dois salários mínimos do piso nacional. É isso que nós queremos. Eu vi um cronograma, um demonstrativo, que o impacto aqui seria em torno de cem mil reais, por mês. Depois baixou um pouco, foi pra novecentos e quatorze mil. Não dá nem cem mil por mês. Agora eu queria que um vereador, o prefeito, o vice, o secretário fosse aonde o agente de saúde de endemia está andando, mas não fosse de quatro e quatro anos, pra pedir voto, não, ou de dois e dois anos, para pedir voto. Para o mês está pedindo voto por aí, e em vinte e quatro é a gente. Eu só queria que o vereador, o prefeito, o vice, o secretário acompanhasse o trabalho do agente de saúde e endemia um dia só. Acompanhe! Vai para alguns bairros de Patos, que muitas vezes você entra num beco desse ai, especialmente as mulheres, e o camarada grita

lá no final: ‘não entra ninguém aqui’. É ou não é? ‘Não entra, não sobe ninguém aqui na minha casa. Pode sair daí’. Bote uma escada daquela no ombro e passe o dia. A escada que ele comprou, sem EPI, com a mochila nas costas, de mil novecentos e vinte, com a camisa rasgada, com o boné da CTB, como Alan trabalha. Vamos fazer isso. Inclusive, com a ausência de EPI, que está usando aqueles comprimidos para botar na água do tanque. A gente estava fazendo a insalubridade do município, Carminha, só em pegar naqueles cachetes, já a alergia tomou de conta, que é veneno. É isso, companheiros, que nós queremos discutir. Não tem condições de trabalho, aí quando as duas categorias conseguem esse avanço, aí vem retirar um direito. Gente, o que é cem mil, por mês, para uma Prefeitura que recebe em média, vinte milhões por mês? É insignificante, gente. Essas duas categorias aqui são mais importantes do que os médicos, porque fazem o trabalho preventivo. Muita gente pensa que o ACS e o ACE ficam dentro das UBS, de maneira nenhuma! Estão andando por aí, sendo atacados por cachorros, batendo em porta, fazendo um esforço, porque tem meio mundo de casas fechadas aí pra os ACE. Vai na hora do almoço, quando bate: ‘estou almoçando, não vou receber ninguém agora’. É ou não é? Pois é. Está pensando que eu não conheço não? Aí só defende trabalhador quem conhece a realidade dele. Quem não conhece faze sabe o quê? Diz que os agentes não trabalham, que não fazem nada, que estão ganhando com a cara. Nesse país quem não trabalha e ganham com a cara são os políticos, a maioria. Eu digo aqui 99% (noventa e nove por cento) não merece o salário que ganha. É essa a nossa realidade, companheiros, e a gente tem que fazer política, a gente tem que denunciar isso, e tem que conversar com o povo. Não é só visitar a casa não, mas converse com o morador e a moradora, diga as condições de trabalho de vocês, porque hoje inverteu a ordem, jogaram a população contra nós servidores. Quem não prestam somos nós servidores, e os que estão no poder, na Câmara e na Prefeitura, são as belezas; e as desgraças estão com a gente. E não tenha medo de perseguição, de ser demitido não, porque eu acho que não falta mais fazer nada para os servidores e servidoras de Patos. Odiados pelos políticos, odiados pelo o povo, nós vamos pra onde? Vai chegar o momento que a gente não tem mais nem condições de trabalhar. Que eu já presenciei, um dia parei até o carro, um senhor de uma casa, dizendo com um agente: ‘Agora? Faz três meses que eu moro aqui, você agora é que vem pisar aqui?’ Eu depois conversei com a agente, ela disse: ‘Olha, essa é a sexta vez que eu venho aqui e não encontro ele’. Porque ele quer que vá na casa dele num horário que ele estiver disponível, que é importante. Ora, se for dessa maneira vai ser uma casa por mês. De manhã não quer ser perturbado porque está tomando café, de meio está no almoço, à noite está na janta, final de semana viaja, e aí? E eu vou dizer uma coisa aqui a vocês, os ricos dão mais trabalhos do que os pobres, não é verdade? Aperta lá, e diz: ‘diga que eu não estou’. E o pobre não, você vai de manhã, ele está na calçada, vai à tardinha, já está na calçada, porque se ele não sai de dentro de casa, morre no calor lá dentro de casa, casinha pequena. Aí o que é que dizem com o a gente? ‘Não tem o que fazer’. Porque os ricos estão nas suas mansões confortáveis, aí podem ficar em qualquer canto, tem piscina, tem tudo. Mas quem mora numa casa de quatro metros de frente com vinte de fundo, a salinha, um quarto, um corredor, a cozinha, e o fogareiro lá fora, tem que sair pra calçada, se não vai morrer lá, no calor. Então o que nós defendemos aqui, Bosco, amanhã tem a Audiência Pública aqui, nove horas da manhã, foram convidados o Secretário de Saúde e o Procurador do município, Prefeito Nabor, Secretário de Finanças. E nós esperamos que amanhã venham com uma proposta concreta, porque está aí, dois mil quatrocentos e vinte e quatro reais pra o piso, está resolvido, está resolvida a insalubridade de 20% (vinte por

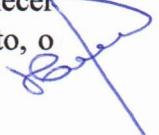
cento) e 40% (quarenta por cento), vinte para o ACS e quarenta pra o ACE, e 40% (quarenta por cento) sobre o salário base, que são dois salários mínimos. O que está faltando, gente? Oitocentos e setenta e quatro reais de cada ACS e ACE, que ninguém vai parcelar em dez vezes não, porque o dinheiro já chegou. Então pague, pague logo. E aí 40% (quarenta por cento) da gratificação em cima do salário básico. É isso, gente, é o mesmo que tirar pirulito em boca de menino, é fácil de resolver, porque o dinheiro chegou. Eu apresentei um requerimento aqui, propondo que fosse esse piso fosse retroativo a primeiro de janeiro, mas como os recursos chegaram em maio, vamos ver de maio pra frete. Só faltam essas duas coisas. Aí eu fico aqui pensando, ora, até hoje todas essas conquistas, quando melhora um pouco o salário, porque de dois salários mínimos não é decente ainda, aí querem comer o que foi dado há quinze anos? De maneira nenhuma! Contem com o nosso apoio, contem com a nossa luta. E vou acrescentar aqui o seguinte, se não resolver essa situação essa semana, eu sugiro que as duas categorias entrem em greve por tempo indeterminado. Vamos pra frente da Prefeitura, vamos para as ruas, vamos para os bairros, porque não pode ficar dessa maneira. Um forte abraço, companheiros. A luta continua!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos e a todas. Saudar de prima, a Vereadora Fofa, Vereadora Fatinha, Vereadora Nadir, que já explicou porque não estaria aqui, mas está aqui presente. Saudar colegas e amigos de imprensa, saudar os soldados, os batalhadores da saúde, que são os Agente Comunitários de Saúde e de Endemias, o nosso boa noite. Paulinho e Bosco, em nome dos quais eu saúdo, amanhã nós temos uma Audiência Pública. Amanhã nós vamos apertar o Secretário, amanhã ou vai ou racha. Amanhã nós vamos na presença, porque eu digo muita coisa, e tenho que dizer mais na presença do Secretário, por isso que algumas críticas eu vou deixar para fazer olhando nos olhos do Secretário. Eu quero saber cadê o dinheiro da qualificação, porque se o dinheiro da qualificação não aparecer, nós vamos no Ministério Público Federal, denunciar por apropriação indébita. E me permita Bosco, revelar um diálogo, eu perguntava a Bosco: o Deputado Federal Hugo Mota agiu sobre a questão dos Agentes Comunitário de Saúde? Bosco me dizia: 'Jamerson, deu total apoio em Brasília'. Diga-me uma coisa, e que palhaçada é essa, porque em Brasília o filho diz uma coisa, e em Patos, o Prefeito é o pai, e não estão se entendendo mais não? Eu até refaço o termo 'palhaçada' para não faltar com respeito, estamos falando de um Deputado Federal e de um Prefeito, que falta de comunicação é essa? Agora Nabor vai está pedindo voto para Hugo, e Hugo vai estar pedindo voto para Francisca, daqui a 30 (trinta) ou 40 (quarenta) dias, mas na hora de fazer a luta, o Deputado Federal Hugo Mota até que ajuda para conseguir o piso, quando chega aqui o pai dele é Prefeito, toma café com ele, pede a benção, mas não pede para fazer valer o piso, que ele lutou para ser implantado. Que dois pesos, que duas medidas são essas? Eu quero perguntar ao Prefeito, se ele vier amanhã, que eu acho que não vem, vai correr. O Prefeito vai correr, amanhã, não vem não. Agora eu queria ser calado por ele. Nabor me cale, venha amanhã e mande o Projeto para cá, amanhã. Eu prestei atenção a cada sílaba pronunciada por Bosco, das 26 (vinte e seis) cidades que abrange o sindicato, apenas Patos está dando trabalho. Se é grave, é greve. Se no diálogo não está indo, vamos na ação. Exaurimos, pois o diálogo, ninguém aqui quer parar, mas eu tenho certeza que 02 (dois) ou 03 (três) dias sem um Agente Comunitário de Saúde na casa das pessoas é uma falta danada que vai fazer. Faz uma falta muito grande. Então vamos seguir nesse diálogo, amanhã quem veio, vem, quem não veio, convoca para vir amanhã, vamos encher amanhã, porque eu quero ser calado pelo



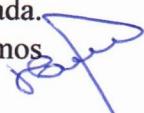
senhor Secretário de Saúde: 'Não, Vereador, o senhor está errado, o dinheiro da qualificação está na conta, mas nós vamos pagar, nós vamos repassar'. 'Não, Vereador, o senhor está errado, nós vamos mandar o Projeto, está em estudo'. Porque é que eu não entendo a proporcionalidade. Eu estava lendo uma matéria aqui, os vereadores de Malta se reuniram em Sessão Extraordinária, na semana passada, aprovaram. Agora só aprova se o Prefeito mandar. Qual o Vereador aqui? A Vereadora Fatinha, o Vereador Italo, vocês vão votar contra o piso do Agente? Vão votar? Não! Vereadora Fofa, Vereador Zé, Vereadora Tide, não vota não é? Vereador Willa, Vereador Sales, Marco, quem aqui vota contra o piso? Diga na frente dos agentes. Ninguém vai votar contra, ninguém aqui vota contra. Está aqui dito, a palavra está amarrada, ninguém aqui vai votar contra. Agora quem tem que mandar é o gestor. Agora tem que ter também uma certa precisão para com o erário público. Fica chegando dinheiro, se a gente não fica sabendo pelos vereadores que são conscientes, pelo Conselho Municipal de Saúde, que tem um grande papel, Paulinho, esses dinheiros vão chegando e vão ficando lá e vão fazendo de conta que não chegou, vão fazendo de conta que o pirão não está na conta. E nós vamos nos fazendo de doidos, Josmá, Zé, Patrian, e vamos denunciando no Ministério Público. Eu vou olhar olho no olho, com todo o respeito que o cargo assim merece, do senhor Secretário, e vou perguntar a ele: Senhor Secretário, cadê o dinheiro da qualificação, o que é que o senhor está fazendo? O senhor é competente ou o senhor é um incompetente? Eu mudo meu nome amanhã para Sheila Massara, se eu não perguntar. Vai ser até bom duas Sheilas, mas não vai ter. Só tem uma, eu respeito muito, quero um bem danado aquela danada, eu estava dançando forró com ela na quadrilha, semana passada, de longe. Amanhã estaremos aqui, nessa Audiência Pública, para ouvirmos também, respeitosamente, a fala do senhor secretário Leônidas, saber as suas agruras. Quero Paulinho, Bosco, todos os agentes aqui, perguntando, indagando, com respeito. Mas o seguinte, eu vi manifestações até de quem vota a favor do Prefeito, quem vota contra. Isso aqui não tem política, política na frente todo mundo desce do seu, é hora de lutar pela sobrevivência de cada um, independente do seu lado político. Você tem o seu lado, o seu lado é ser agente, porque para o Prefeito está bom, para o vereador está bacana, está bom demais. Para nós aqui está muito bom, eu não tenho o que reclamar, eu recebo bem enquanto vereador, mas faço valer cada realzinho. Não precisa daqui há quatro anos não, Zé, eu estou na rua todos os dias, muitos já me veem com o carro de som, na luta. Se o Prefeito quer implantar uma Zona Azul, Adriano, para cobrar R\$ 2,00 (dois reais), eu estou no pau, eu estou na cobrança, a gente entra na justiça. Eu estou fazendo valer cada real. Quando o Prefeito abre uma obra, inaugurada, por muito, alguns vereadores da oposição até estão presentes, diferentemente de outro modelo de oposição que esteve aqui, quanto pior, melhor. Mas, enfim, amanhã vamos estar aqui. Eu queria ser calado, manda a gravação para Nabor aí, Nabor me cala amanhã, traga o Projeto, pague, faça valer as promessas. Lembre-se, tem campanha. Eu quero ouvir, é porque eu não estou mais exercendo a função de jornalista, se não, amanhã de manhã, eu ligava para Hugo Mota: Deputado, porque é que o senhor na Câmara defende uma coisa, e papai faz outra? Fale com papai aí, porque está tudo em casa. Parabenizar, meus amigos, hoje, a Filarmônica 26 de Julho, completando mais um ano de vida, caminhando para seu centenário. Instituição essa, que foi aprovada por esta Casa, agradeço a todos os pares, patrimônio cultural da cidade de Patos, a Filarmônica 26 de julho, recepciona o visitante ilustre, a Filarmônica 26 de Julho, se despede de um patoense também notável. Se você colocar Senhora Presidente, uma música e Roberto Carlos, cinco horas da manhã, em uma mala de um carro, alguém vai acordar e vai achar



ruim, Detalhes, Emoções, Os Caracóis de seus Cabelos, qualquer uma, cinco horas da manhã. Mas hoje teve uma alvorada, a banda, de cinco horas da manhã, tocando, e o povo acordando para aplaudir. É o nosso maior patrimônio cultural. Parabenizar a banda, pedir a Prefeitura que atenda o Requerimento do Vereador Jamerson Ferreira, a sede da banda recebe o nome de ‘Tomara que não chova’, porque se chover, molha os instrumentos. As telhas estão acabadas. A bem da verdade, assim fazendo a devida justiça, o Prefeito Nabor Wanderley, em segundo mandato, reformou a sede da banda, e de lá para cá está uma esculhambação. Se chover, bote os instrumentos para fora, não deixe na sede não, porque lá tem mais água. A gente já chamava o Prefeito, fui com ele até a sede da banda, vai fazer um ano, e nada. Parabenizar a banda. Dizer Senhora Presidente, que mais uma vez, hoje, aprovamos aqui Projetos, de urgência urgentíssima, recursos que não estavam providos no orçamento, mas que aparece agora do Pré Sal, de setecentos mil, e outras matérias que precisam. Então, amanhã, no decorrer da Audiência Pública, a gente já encaminha, mas pedir também urgência urgentíssima para fazer, porque o governador veio aqui, o teatro não sai, a Vila Olímpica, lá perto da ENERGISA, fizeram tão longe, que para o cabra chegar lá, já é um atleta, você chegar lá correndo, já pode se candidatar para a São Silvestre, porque fizeram no fim da cidade. Tantos bairros de Patos com grandes espaços. ‘Não, vamos fazer lá no final’, que vai demorar para fazer, e ninguém ver’. Mas está no finalzinho. O CIIE (Centro de Integração de Iniciação ao Esporte), é o antigo Campo do Totô, nós assinamos aqui, por isso que eu falo muito quando vem Projetos de urgência urgentíssima, urgência urgentíssima para o orçamento, para um dinheiro que o governo do estado mandou, está esperando o quê? Começar a campanha é? Eu acho que quando começar a campanha, o governador começa a mexer umas pedrinhas, porque o repertório é sempre o mesmo: é aeroporto, mas voos de Recife continuam sendo cancelados, falta estrutura; é a alça, que está saindo. Graças a Deus a alça está saindo, tem seis milhões. A calça custou quatro, e estão gastando seis para recapar. Para você ver como é a questão da cidade de Patos, nós estamos atentos, cobrando os devidos serviços. O Canal do Frango, vinte e quatro milhões de reais, não aguentou chuva. E para terminar de completar a papagaiada, Zé, eu estive lá, gravei um vídeo, a própria Secretaria de Meio Ambiente está pelando lá, não é verdade Vereador David? A Secretaria do Meio Ambiente está fazendo o pela no Canal do Frango. Já depenaram recursos, já depenaram o canal, agora estão depenando as árvores. Então a gente também pede celeridade nessas questões, nesses encaminhamentos. Ou será é que tudo é campanha? Será possível? Seria bom campanha de seis em seis meses, porque aí tudo se ajeitava, tudo se arrumava uma forma de se fazer. Vamos estar juntos aqui, fiscalizando, cobrando, fazendo oposição responsável. Eu comemoro quando o Prefeito Nabor Wanderley inaugura uma UPA. E eu lamento o recurso que faltou, eu lamento o estado ter que botar mais setecentos mil, porque quando eu entrevistava a Prefeira Francisca e o Prefeito Nabor: ‘a obra agora está pronta, o dinheiro está no pé do cipa, vai sair’. Mas quando é para começar, não chega. A UPA só inaugurou porque o governo do estado deu mais oitocentos mil, numa obra que a Prefeita disse que já estava o dinheiro para sair. Ou a gente fica atento ou fazem com os recursos o que querem fazer com os recursos da qualificação dos Agentes de Saúde, que por aqui me limito até ouvir amanhã, em viva voz, as explicações do Secretário de Saúde. Amanhã vamos estar aqui, o compromisso. Eu vou perguntar a ele cadê o dinheiro, eu vou pedir a ele explicação, e vou chamá-lo de incompetente, se amanhã ele não explicar tudo. E vou claro, reconhecer se alguma coisa faltar. Mas pela informação que chegou do Presidente do sindicato, o



dinheiro já está aí, só falta a vontade, só falta competência. Até amanhã. Boa noite a todos! Patos pode mais!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais colegas. Saúdo a todos os que se fazem presentes no auditório. Sejam todos bem-vindos, senhores, senhoras. Saúdo Bosco, Presidente do SINDACSE, Paulinho também, Ex-Vereador, Presidente do SINFEMP Carminha, aos demais que se fazem presentes, meus colegas que são muitos, que são ACS, meu amigo, Professor Argemiro, que está lá em cima, eu tenho um carinho especial por ele, e demais que se fazem presentes. Sejam todos bem-vindos! Antes de pautar aqui a questão dos ACS e ACE, eu gostaria de trazer algumas reclamações de alguns municípios que eu recebi na manhã de hoje, logo cedo, senhores. Eu recebi uma reclamação de um senhor, que levou sua criança na UBS Rosinha Xavier, na Rua do Prado, que teve que esperar mais de uma hora e meia, porque a enfermeira chegou atrasada, para fazer o exame do pezinho nesse bebê. A gente espera que o pessoal cumpra seu horário direitinho, para não está trazendo reclamações para esta Casa e para este vereador. Eu recebi também, no meu escritório, uma senhora de quase setenta anos, relacionada a reclamação dela a UBS Dircê Xavier. Ela disse: ‘Vereador, eu fui lá, por volta de oito e meia, antes de nove, e o médico já tinha ido embora’. Assim fica difícil, gente. Do mesmo jeito que todos os servidores têm que cumprir sua carga horária, o médico também tem que cumprir. A gente tem que ser justo, cobrar de todo mundo e tratar todo mundo como japonês, tudo igual, porque parece que as coisas não estão sendo tão iguais assim não. Essa senhora precisava de uma receita para pegar um medicamento, e o médico foi embora. Chega oito horas, oito e meia vai embora. Negócio bom da gota. A gente vai cobrar, pois tem que está para, no mínimo, dar o básico de atendimento aos cidadãos. Do mesmo jeito que a gente cobra dos senhores, vai cobrar dos médicos. Temos que ser justo. Eu acho que dá pra gente melhorar isso e atender essas demandas. Trago também uma cobrança de vários municípios que me procuraram, e eu me dirijo ao meu amigo, colega Vereador Willa da farmácia, que é de Santa Gertrudes, Vereador Willa, o senhor pode me dizer qual foi o dia que foi realizado o São de Santa Gertrudes? Não teve São João em Santa Gertrudes, que eu saiba. Você tomou ciência Vereador Jamerson? Eu queria saber porque é que não fizeram o São João de Santa Gertrudes. Será que o povo de Santa Gertrudes não merece o São João?” Em aparte, o **Vereador Willami Alves** disse: “A programação do São João estava dias 29 e 30, e diante da agenda das bandas, que cá entre nós, Patos foi exemplo de São João, e Santa Gertrudes não merece uma coisa menor do que Patos, então a gestão vendo a disponibilidade das atrações, visto que está pensando em uma atração do tamanho da festa de Patos, houve a dificuldade na agenda de atrações. Já falei como secretário hoje, estou vendo uma agenda de umas atrações a nível do que foi o São João de Patos, para se anunciar o dia certo das atrações de Santa Gertrudes. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Muito obrigado Vereador Willa, assim eu fico mais satisfeito. E a gente espera que o quanto antes seja anunciado para toda a população. Eu questiono também, senhores, não estou tirando o mérito do São João, nós temos uma Lei Municipal, que garante um dia de São João religioso, católico, que o São João é uma festa católica. E esse ano, infelizmente, nós tivemos um pequeno negócio ali próximo à igreja. E eu questiono: porque é que a festa católica, o dia religioso não foi feito no terreiro, na mesma proporção, no mesmo palco? Porque é assim que diz a Lei Municipal, no meu entendimento. Eu trago esse questionamento, e também questiono a questão cultural. Eu acho que a questão cultural dá para ser mais valorizada. Eu sei que as atrações, o São João de plástico o pessoal gosta, mas nós não podemos



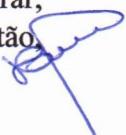
esquecer da nossa cultura. São João é cultura. Valorizar mais os artistas da terra, e não esperar o artista falecer para homenageá-lo. Esse é o pensamento que eu tenho. Eu acho que dá para a gente encaixar tudo isso, e fazer um São João grande e também cultural para todos os cidadãos patoenses. E passando para a próxima pauta, já chegando para a pauta dos senhores, eu sei senhores, da importância de cada um de vocês tem para o município de Patos e para nosso povo. Eu não consigo entender que crueldade é essa da gestão com os senhores. Eu tento entender. Eu paro para tentar entender o que está acontecendo, porque querem fazer isso com os senhores. Um direito adquirido através de lei, aprovado nesta Casa, depois chega e diz: 'Não, a gente não vai pagar os 40% (quarenta por cento) em cima disso, vai pagar assim, assado, 25% (vinte e cinco por cento), a proposta é essa'. Não adianta esta Casa fazer matérias de lei. Se não vai cumprir, não adianta. É um direito adquirido dos senhores, isso não se discute senhores, é lei, tem que cumprir Bosco. Eu estava conversando com um amigo meu que é Agente de Endemias, a questão das fardas. Eu disse: Bacaninha seu colete, a Prefeitura deu colete?' 'Não, Vereador, eu mandei fazer meu colete. O município não dá não'. Quer dizer que os senhores vão tirar do bolso para fazer o fardamento de vocês? Vinte e quatro anos esse colete? Nem o colete a Prefeitura de Patos está dando? Secretário Leônidas, que é muito meu amigo, eu tenho o maior respeito pelo Secretário Leônidas, me ajude Secretário Leônidas! Amanhã eu estarei aqui com os senhores, participando da Audiência Pública, porque isso aqui é o direito de vocês, e quem não luta, não vence, é perdido. E aqui eu gostaria de abrir um parêntese para parabenizar a professora Melina, que está mais vez ali, lutando com suas colegas, as professoras aprovadas no concurso da educação básica. Está ali, se humilhando para garantir seu direito, que, mais uma vez, fica aqui esquecido no município de Patos. Nós temos que ser justos. Eu me acosto as palavras dos meus colegas da oposição que aqui falaram, amanhã a gente vai estar aqui para cobrar explicações do senhor Secretário de Saúde, e nós esperamos Bosco, que essa semana essa situação seja resolvida. Se essa semana essa situação não for resolvida, nós vamos partir para uma situação grave, e a solução é greve. A situação é grave e a solução é greve! Se a gente não resolver essa semana, a partir de segunda-feira a gente vai fechar as ruas de Patos. E vocês contem com o apoio do Vereador Josmá, e não só do Vereador Josmá, eu tenho certeza que o apoio é unânime nesta Casa, principalmente dos vereadores da oposição, porque eu tenho certeza que o que vier para esta Casa em favor dos senhores, será aprovado por unanimidade. Portanto, vamos arrochar o Secretário, vamos arrochar o Prefeito, Bosco, para trazer a proposta e escutar a categoria, porque é justo. Como eu disse aqui, andam no sol quente, levando carreira de cachorro, abuso de morador enjoado, arriscando serem assaltados. Não é fácil. Assédio também, as mulheres sofrem isso. Vocês têm um alto nível de insalubridade, de estar andando com a bolsa nas costas, no sol escaldante de Patos. Então, senhores, a pauta de vocês é justa. Eu como parlamentar me coloco à disposição de vocês, já deixei claro o meu posicionamento é estabelecido, eu estou junto com meu colega Zé Gonçalves, com o Vereador Jamerson, com todos, o Vereador Patrian também, e com os demais colegas desta Casa, que eu tenho certeza que será em defesa dos senhores, sem mentiras, sem manipulação. E a gente espera que avancem as negociações, Bosco, nos próximos dias. Se é direito, não se discute, pague Prefeito. Eu acho que o acordo é esse. E essa matéria que chegou, o que for direito de vocês, podem contar com meu voto, não precisam nem se preocupar, está bom? Para concluir senhores, eu estarei expondo alguns áudios, nos próximos dias, relacionados a UPA, as minhas fiscalizações, aonde eu estou sendo vítima de umas calúnias e de uma

armação. Eu estarei expondo isso para imprensa, nos últimos dias, porque a minha maior prova são as próprias pessoas de lá falando, uma armação que prejudica o povo de Patos. É uma armação criminosa contra mim, que inclusive eu votei a favor das investigações contra mim mesmo, porque quem não deve, não teme. Por isso que vocês estão aqui hoje, porque vocês estão lutando pelo direito de vocês, e vocês estão com a razão. E quando vocês estão certos, vocês não escondem a sua cara. É assim que eu penso. Portanto, a gente vai estar divulgando, em breve, tudo, para prestar esclarecimento à população. Eu tenho certeza que a Comissão Processante trabalhará de forma isenta e técnica, porque o crime que fizeram contra mim, é um crime sério. Não é um crime contra mim, é crime contra o povo de Patos, representado contra mim, porque todos têm o direito de não gostarem de mim, ou de algum colega meu, mas é leviano e criminoso inventar histórias. É criminoso, isso não pega bem, isso é péssimo para o município, e isso é uma agressão também às prerrogativas parlamentares, porque todos vocês servidores, são cidadãos patoenses, e têm o direito de vocês, de serem bem atendidos em todos os locais quando chegarem. Nós temos que ser justos. E na medida do possível, a gente vai divulgando esses áudios, para todo o povo de Patos ver o que está acontecendo aqui. E quanto antes isso será esclarecido, e assim é que a gente quer trabalhar, com transparência, dentro da legalidade, porque quando nós andamos com a verdade, a gente não teme nada. E quem mente, só dá tempo dobrar a esquina, que é desmascarado. E quem mente, também tem coragem de roubar. Esse é o meu pensamento. Portanto, eu fico muito tranquilo em relação a isso, e tenho certeza que meus pares nesta Casa terão a responsabilidade de avaliar as coisas de forma técnica. E eu espero também que, em breve, os próximos pedidos de investigação sejam aprovados por esta Casa, do mesmo jeito que essa foi aprovada contra a minha pessoa, porque, se não, a imagem do Poder Legislativo será manchada. E isso é muito ruim para a cidade, porque eu tenho certeza, e tenho lutado, para essa legislatura ser diferente das outras. Eu tenho lutado muito. Não só eu, mas todos os colegas aqui têm se esforçado muito para fazer esse trabalho. Eu me esforço, e cada um fazendo a sua parte, eu acho que o caminho é esse. Não tendo mais a acrescentar, e lembrem senhores, a situação é grave, e a solução é greve! Estamos juntos. Deus, pátria e família! Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, em seguida, colocou em 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 025/2022 - INSTITUI A SEMANA DO BEBÊ NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres, passo a senhora presidente, para discussão e votação. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 34/2022 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA MARIA DA PENHA MEDEIROS, MAIS CONHECIDA COMO MARIA DA PENHA. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 038/2022 - INSTITUI A MEIA-ENTRADA EM EVENTOS PÚBLICOS OU PRIVADOS DE CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS OU GRAVES, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Italo Gomes Cândido. Acompanhados de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, a minha fala, na noite de hoje, é para pedir aos nobres pares Vereadores que compõem a Casa Juvenal Lúcio de Sousa, para que possamos aprovar esse importante Projeto de Lei, de nossa autoria, que vai conceder a meia entrada a portadores de doenças crônicas e graves na cidade de Patos,

em eventos de cultura, esporte e lazer. Nós sabemos que esse público que é acometido, e o nosso Projeto traz em seu texto, todas as doenças que estão relacionadas como doenças crônicas e graves, através da Lei que preconiza, e aí nós sabemos a importância deles, a garantia de direitos, pois precisa que esta Casa aprove Projetos tão importantes e que tragam benefícios à população patoense. Então, com muita alegria, a gente dá entrada nesta Casa, nesse Projeto, e pede o apreço dos nobres parlamentares para aprovação dele. Muito obrigado.” Colocados em votação, os Projetos de Lei, acima mencionados, foram aprovados, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 33/2022 - DENOMINA DE LINDALVA EDUARDO SANTOS, ANEXO DO SETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, os Requerimentos de Nº 651/2022 ao de Nº 661/2022. Pela Ordem, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Boa noite, Presidente, senhoras e senhores vereadores, auditório aqui presente. Hoje eu trago um voto de aplauso dirigido à Secretaria de políticas públicas para mulher. Esse voto de aplauso é em reconhecimento a Campanha, onde se diz: ‘não a violência doméstica contra mulher’. Então aqui eu quero pedir aos nobres colegas que me ajudem que esse voto de aplauso seja aprovado. A gente teve o Dia D, que foi o dia vinte e cinco de abril, onde tiveram diversas participações do comércio, de entidades, de indústrias, quase todas as repartições do Estado, do Município estiveram presentes. Onde também elas padronização uma cor, que foi a cor preta, e teve também a criação de um logotipo. E diversas ações, como no Terreiro do Forró, no São João, alertando a não violência doméstica. Então foi um trabalho, uma campanha muito importante para o combate à violência doméstica contra as mulheres. Então, hoje, eu trago esse voto de aplauso, é um voto merecido a todos que fazem aquela Secretaria, em especial a Secretária Brígida, em nome de todos os funcionários. Eu aqui vou parabenizar mais uma vez, por essa campanha. Foi uma campanha muito importante para as mulheres da nossa cidade, não só da nossa cidade, mas de todo o município. Inclusive, a Secretaria Estadual veio também acompanhar os trabalhos, e aqui ficou registrado essa luta contra a violência doméstica. Então, aqui, hoje eu apresentei esse voto, e, com certeza, a Câmara Municipal de Patos, todos os vereadores irão votar a favor. Obrigada.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero também solicitar do Vereador Sales, que foi o vereador autor, do requerimento que solicita o calçamento e pavimentação em paralelepípedo da Rua Miguel Imperiano, no Bairro São Sebastião. Nós sabemos o quanto o Bairro São Sebastião, toda a zona leste, precisa de um olhar, de uma atenção do Ministério Público, pois trata-se de um bairro antigo na cidade de Patos, e que nós temos inúmeras ruas que estão precisando de pavimentação, Vereador Sales. Então a nossa luta, Vereadora Nega Fofa, Vereadora Fatinha, tem que ser travada, para que esses projetos de pavimentação sejam levados a outros bairros da cidade, incluído o Bairro do São Sebastiao, e a Rua Miguel Imperiano, que eu conheço de perto, e sei que é um desejo, um anseio da população. Então no mandato do Vereador Italo, o Bairro São Sebastião tem sim representatividade, e nós travaremos uma luta incansável por mais pavimentações de ruas na cidade de Patos. E quero solicitar da Vereadora Fatinha para que eu possa subscrever o voto de aplauso da mesma, dirigido à Secretaria de políticas públicas para mulheres.” A Senhora Presidente também solicitou subscrever também o voto de aplauso à Secretária Brígida. Pela Ordem, o **Vereador David Maia** disse: “Senhora Presidente, só pedir para subscrever os dois

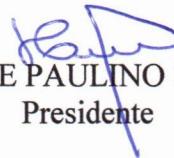
requerimentos do Vereador Ramon de Chica Pantera, para que seja posto em votação.” Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu quero também pedir ao Vereador Sales Júnior para subscrever. É uma rua, que desde dois mil e dezesseis, Sales, eu também reivindico. Não só aquela rua, mais diversas ruas no Bairro São Sebastião e também na nossa cidade. Obrigada.” Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Queria pedir ao Vereador para subscrever também.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só pedir ao Vereador Sales para também encampar com ele essa luta a respeito da Estação Ferroviária. No semestre passado, apresentei semelhante requerimento, e como Sales é o líder do governo, ele sabe das informações, eu acho que deve estar por vim uma reforma, e eu também quero me acostar, cobrar junto com Sales, que tem mais prestígio junto ao Prefeito, talvez, do que esse humilde vereador que aqui fala. Dizer que a cidade de Pombal tem a sua Estação Ferroviária reformada. Então pedir a Sales, humildemente, para que nós possamos junto com ele engrossar o coro nessa cobrança. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Autorizo Vereador Jamerson, Vossa Excelência subscrever, assim como Vossa Excelência me pede, eu peço a Deus que as suas palavras tenham poder. E dizer Vereador Jamerson, que, na verdade, nós estamos renovando esse requerimento. Solicitamos no primeiro semestre, e vi quinado Vossa Excelência comentou no grupo do Whatsapp, a respeito da Estação Ferroviária de Pombal, o município fez uma revitalização na parte externa, que, pelo menos, dá uma nova roupagem e tira aquela má impressão. E estaremos despachando isso com o Prefeito, com o Secretário de Infraestrutura, para dá uma visibilidade melhor naquele local. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Solicitar subscrever esse requerimento do vereador Sales Júnior, que, coincidentemente, eu estou enfrentando um problemas de saúde com minha mãe, eu rascunhei os requerimentos, mas não foi possível apresentar. Mais quando Jamerson apresentou a foto da Estação de Pombal, toda azul, toda bonitinha, eu fiquei pensando essa Estação de Patos, que está toda totalmente deteriorada. E quando Sales apresenta o requerimento aqui, é porque a notícia é boa, deve sair. Então eu também solicito para subscrever, e que realmente aconteça a recuperação o mais rápido.” Colocados em votação, os devidos requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Pessoal, os agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias estão em uma verdadeira peregrinação. São pais, mães de família que não moram na Vila do Lago, não sei se alguns estão morando, podem até morar, depois do salário, mais que moram nos bairros mais distantes. E aí vale ser o seguinte, não precisa o Prefeito Nabor mandar mais nenhum Projeto de Lei para esta Câmara, porque os dois mil quatrocentos e vinte e quatro está resolvido, é piso. A insalubridade, já tem a Lei 4.458/2015, já tem Lei Federal também. Essa gratificação de 40% (quarenta por cento), já tem lei aprovada aqui na Câmara, então o que está faltando é só pagar, pagar e pagar, não é isso? Então, na Audiência Pública de amanhã, eu espero que o Secretário Leônidas Dias já traga uma resposta concreta, dizendo o seguinte: ‘Está tudo resolvido, nesse mês de julho, todos irão receber os dois mil quatrocentos e vinte e quatro reais, a insalubridade em cima de dois mil quatrocentos e vinte e quatro, o retroativo de maio e junho, de oitocentos e setenta e quatro, e a gratificação de 40% (quarenta por cento) em cima do salário base’. Não é isso? Pronto. Por último, pessoal, dizer que nesse momento está acontecendo uma excelente reunião, uma plenária do orçamento participativo aqui em Patos, lá na Associação Comercial, uma iniciativa do companheiro Sávio Salvador, que

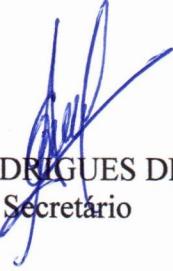
é Secretário de Articulação Política, e também da gestão municipal. As associações estão presente lá, os movimentos sociais, e eu acho que têm muito presidentes de associações aqui que são agentes de saúde e endemias, e é importante se incorporar nessa discussão, porque a gente observa que as nossas comunidades precisam realmente de profundas melhorias. A entrada de Patos, ali no Alto da Tobiba é uma vergonha, é mato, é lixo, buraco, um fossão, falta de calçamento, uma situação lamentável. A entrada de Campina ainda está bem, mas as demais são catastróficas. Então a gente precisa discutir isso, e eu acho que o orçamento, que está se discutindo hoje, é importante, e a gente, inclusive vai fazer uma Audiência Pública aqui, eu vou apresentar requerimento, na próxima sessão, para realização de Audiência Pública, para discutir o que foi trazido de proposta por parte dos movimentos sociais, para essa discussão do orçamento participativo aqui do nosso município. Dizer Tide, pedir desculpa ao povo de Patos, eu estive doente no mês de junho, e agora tem minha mãe, e eu não estou conseguindo visitar os bairros, não estou conseguindo fazer a luta do jeito que eu gosto, porque, antes de tudo, eu tenho que cuidar dela, que está com 101 (cento e um) anos, e é a menina dos olhos nesse momento. Mas Deus está no comando, e restabelecerá a saúde dela. Por isso eu não estou conseguindo ir nos bairros, fazer as visitas, conversar com o povo, porque eu estou enfrentando essas dificuldades. Mas, se Deus quiser, vamos sair fora, e retomar o trabalho 101% (cento e um por cento), como eu gosto. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, mais uma vez, eu me dirijo aos senhores, e eu gostaria que essa pauta dos senhores e das senhoras fosse encarada com a mesma agilidade e tentativas de interesse de matérias de aumento para secretários e prefeitos, que vieram para esta Casa nos últimos tempos. Eu gostaria que a mesma agilidade e celeridade na pauta do aumento de prefeito e secretários, viesse para tratar a pauta de vocês também. Mais a gente sabe como a coisa funciona. Mais, graças a Deus, depois de muito tumulto aqui da oposição, não passou de novo o aumento dos secretários. Mais agora estão dizendo que não tem dinheiro para os senhores, a maior dificuldade. E não tinha dinheiro na hora de aumentar não, para os secretários e para o prefeito? Aonde está esse dinheiro? É interessante como o dinheiro some ligero aqui em Patos, tem pauta que a gente chega lá para o Secretário: ‘Secretário, vamos resolver isso’. ‘Não tem dinheiro’. Mais quando vem para outros interesses, para outros objetivos, aparece dinheiro de todo canto, dinheiro não é problema. Ou, seja senhores, está faltando inverter as prioridades. O trabalho dos agentes comunitários de saúde é um trabalho fundamental para a saúde básica e para a prevenção, aonde investindo para prevenção, nós estaremos evitando mais desperdício de dinheiro público. Nós temos que estreita esse canal, nós temos que investir na base, prevenção é a solução. O trabalho de vocês, uma classe valorizada, uma classe bem equipada, com condições de trabalho, nós podemos desenvolver um trabalho, que nós vamos desafogar as UBS, vamos desafogar a UPA. É isso que nós temos que pensar, e isso vai sair bem mais barato para os cofres públicos. No momento que a gente evita doenças, vamos evitar os tratamentos, que são caríssimos. Então nós precisamos encarar isso com políticas públicas sérias. Essa é a função do agente comunitário de saúde. Assim como também é importante o trabalho dos ACE. Isso é importantíssimo, senhores, principalmente nas periferias, aonde nossa população não tem o conhecimento para lidar, não tem o acesso a informação, é importantíssimo o trabalho de vocês. Fica aqui o meu reconhecimento, como também eu sempre digo senhores, eu tenho que dá condições de trabalho e salário digno, para que, assim, eu possa cobrar também. Não posso cobrar, tirando os seus direitos. E o direito de vocês é legítimo, é garantido por lei, então.



senhores, compra-se. Esse é que tem que ser o nosso discurso. Contem com o meu apoio, mais uma vez. Zé Gonçalves sabe do meu posicionamento, o Vereador Jamerson também, todos vocês já sabem Bosco. Estamos juntos! Amanhã, nove horas da manhã, todo mundo aqui de novo, pra gente emparedar o Secretário. Contem comigo. A situação é grave, a solução é greve. Obrigado." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e catorze minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia vinte e oito de julho do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 26 DE JULHO DE 2022.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário